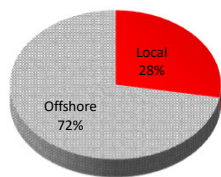


A Renda Fixa continuou a ser o destaque negativo no mês de setembro, com desempenhos muito ruins nas classes com maturidade mais longa. A curva de juros voltou a apresentar abertura nos EUA, na expectativa de que novas rodadas de aumentos de tarifas ocorram, uma vez que as autoridades americanas falham em trazer os chineses à mesa de negociações. Do lado positivo, o grande destaque foi novamente o petróleo que já alcançou o valor de US\$ 85/barrel. Os investidores temem uma queda abrupta nos estoques de petróleo, parte por problemas de produção na Venezuela e parte pela proximidade da data de sanções efetivas contra o Irã pelos EUA. O governo tem até o dia 4 de novembro para acertar um novo acordo e evitar que sanções afetem a oferta de petróleo no mercado. Espera-se que a grande atividade de trading de petróleo na Ásia, seja já um sinal desses baixos estoques. As bolsas também continuaram a apresentar bons retornos, grandemente influenciados nesse mês por um forte desempenho da bolsa japonesa. O investidor estrangeiro parece ter recuperado a confiança no mercado, após a reeleição de Shinzo Abe no país.



O mercado local fechou o mês com resultado positivo na Bolsa e na Renda Fixa (mais curta). A divulgação de diversas pesquisas ao longo do mês trouxe bastante volatilidade ao mercado. A medida que as propostas para o próximo dos dois principais candidatos ficam mais claras, o investidor começa a intensificar suas apostas para os diferentes cenários. O mercado brasileiro também sofreu com o aprofundamento da crise na Argentina. O governo de Macri enfrenta greves gerais e apenas no final do mês conseguiu fechar o acordo com o FMI com um upgrade do valor inicial de US\$ 50 bi para US\$ 57 bi, com liberação dos recursos antecipada para 2019, e liberdade de uso para ajuste fiscal. Por fim, vale destacar também no cenário local, a última reunião do COPOM. Apesar de não ter havido surpresa com relação a decisão de manter a taxa de juros estável em 6,50%, o BC, em seu comunicado, reconheceu a possibilidade de ter de subir a taxa de juros em um período próximo. Como o mercado já vinha precificando um prêmio bastante razoável na curva, essa notícia levou a um fechamento da ponta curta.

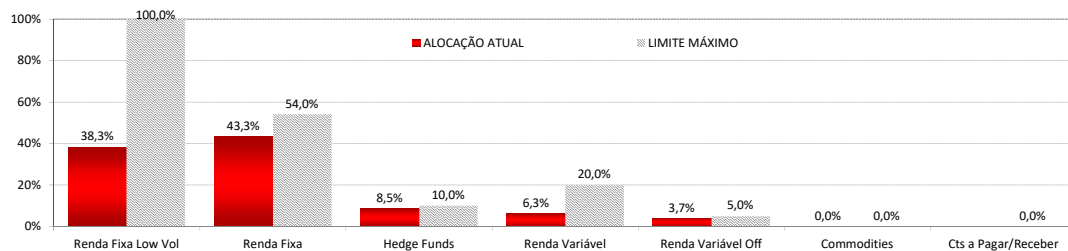
A carteira local do FT apresentou um retorno de 0,7%, tendo como destaque a Renda Variável Local e Renda Fixa, com retornos mensais de 2,0% e 0,9%, respectivamente. Ainda, a carteira está em linha com seu portfólio benchmark, que também apresenta retorno de 0,7% no mês. A carteira internacional teve performance levemente positiva em Setembro, com alta de 0,3%, acumulando retorno anual de 3,1%, também próximo a seu portfólio benchmark. A Renda Fixa foi a única classe apresentando retorno negativo no mês (-0,2%), ligeiramente acima de seu benchmark (-0,4%). Em termos reais, ambas as carteiras apresentam retorno de 1,5%.

RENTABILIDADE (EM R\$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	Alocação (R\$)
Renda Fixa Low Vol	0,5%	4,8%	55.196.946
R. Fixa Low Vol Off	0,0%	17,2%	-
Renda Fixa	0,9%	5,1%	62.304.432
Hedge Funds Local	0,4%	5,9%	12.188.161
Renda Variável Local	2,0%	-3,1%	9.025.938
Renda Variável Intern.	-0,4%	26,8%	5.341.770
Commodities	0,0%	0,0%	-
Cts Pagar e Receber	0,0%	0,0%	51.634
Consolidado	0,7%	4,9%	144.005.613

BENCHMARK	Mês	Ano
CDI	0,5%	4,8%
Câmbio	0,0%	17,2%
IRF Composto	0,6%	3,9%
IHF Composto	0,5%	4,4%
IBX	3,2%	3,1%
MSCI World Unh. (BRL)	-0,3%	29,0%
DJUBS Comm.	0,0%	0,0%
Benchmark	0,7%	5,2%
Inflação IPCA	0,5%	3,4%

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



RENTABILIDADE INTERNACIONAL (EM USD)

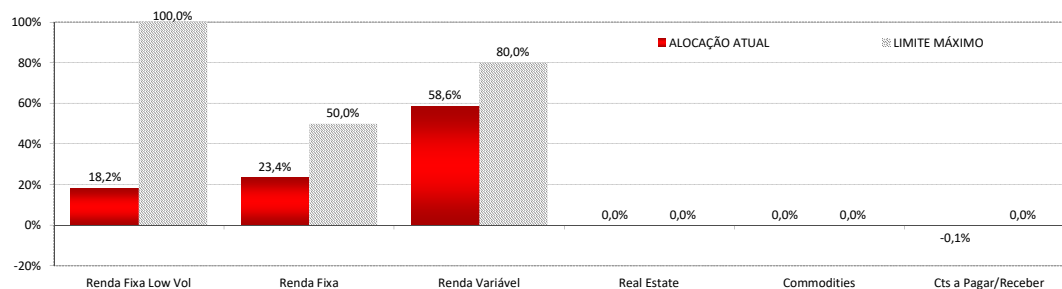
CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	Alocação em US\$
Fixed Inc. Low Vol	0,1%	1,2%	16.849.771
Renda Fixa	-0,2%	0,5%	21.639.112
Renda Variável	0,6%	5,2%	54.255.678
Real Estate	0,0%	0,0%	-
Commodities	0,0%	0,0%	-
Cts Pagar e Receber	0,0%	0,0%	(81.369)
Consolidado	0,3%	3,1%	92.663.191

BENCHMARK	Mês	Ano
RF LV COMP	0,1%	1,2%
Barclays Global	-0,4%	0,2%
MSCI World	0,6%	5,4%
FTSE Nareit Global Index TR	0,0%	0,0%
Cmdty Comp.	0,0%	0,0%
Benchmark	0,3%	3,5%
CPI*	0,0%	1,6%

O "Benchmark" é composto pelos benchmarks internacionais ponderadas pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato. Para o cálculo do Benchmark, o índice de Equities empregado é o MSCI World Unhedged, por ser o único investível.

* utilizada a prévia do mês.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO POR MOEDAS - INTERNACIONAL



FUNDO DE TRANSIÇÃO

CARTEIRA CONSOLIDADA - LOCAL + INTERNACIONAL

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	Patrimônio Liq.
Consolidado em BRL	0,1%	13,9%	18,7%	R\$ 517.929.388,53
Consolidado em USD	1,0%	-6,9%	-6,9%	\$ 128.349.661,38

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE LOCAL (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-14,4%	-12,8%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-17,1%	-24,9%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,3%	16,2%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468
Entradas	118.175	13.419	1.760	37.570
Saídas	0	-7.900	-29.700	-25.011
Custos / Impostos	-342	-1.724	-1.189	-374
FINAL	122.126	145.839	134.468	144.006
CUSTOS / IMPOSTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	-0,3%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	-18,2%

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE INTERNACIONAL (valores em milhares de dólares)

CRESCIMENTO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Acumulado
NOMINAL	0,5%	4,7%	13,9%	14,2%	-5,0%	9,8%	6,6%	1,0%	5,8%	1,6%	1,4%	-1,4%	8,0%	13,6%	3,1%	108,8%
REAL	-0,9%	1,3%	11,0%	9,7%	-5,0%	6,8%	5,1%	-1,9%	4,0%	0,1%	0,6%	-2,0%	5,8%	11,2%	1,5%	56,5%
CPI	1,5%	3,3%	2,5%	4,1%	0,0%	2,8%	1,4%	3,0%	1,8%	1,5%	0,8%	0,7%	2,1%	2,1%	1,6%	33,4%

CONTA CORRENTE	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
INICIAL	0	1.503	8.608	11.766	16.817	24.387	26.779	28.538	28.824	30.496	30.991	31.412	31.095	67.678	89.578
Entradas	1.500	6.980	1.859	3.134	8.808	0	0	0	0	0	0	111	33.745	11.689	304
Saídas	0	0	0	0	0	-9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custos Conta	-1	-20	-43	-64	-65	-9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FINAL	1.503	8.608	11.766	16.817	24.387	26.779	28.538	28.824	30.496	30.991	31.412	31.095	67.678	89.578	92.663
CUSTOS CONTA	-0,7%	-0,4%	-0,4%	-0,5%	-0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SPENDING RATE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto, o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.

